

Concepção e Organização: CEBRI

O Centro Brasileiro de Relações Internacionais (CEBRI) é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, OSCIP, independente, multidisciplinar e apartidária, voltada para a promoção de estudos e de debates de questões prioritárias concernentes à política externa do Brasil e às relações internacionais. O CEBRI foi criado em 1998 por um grupo de empresários, intelectuais e diplomatas e é atualmente o principal *think tank* voltado a temas da área internacional no Brasil. Recente pesquisa da Universidade da Pensilvânia apontou o centro como o 4º *think tank* da América Latina. Além disso, o CEBRI integra a Rede Hemisférica de Conselhos de Relações Internacionais.

Desde sua criação, o Centro promoveu mais de duzentos eventos internacionais e recebeu personalidades nacionais e internacionais de destaque; realizou convênios com instituições de renome, tais como: Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, Fundação Ford - FF, Fundação Konrad Adenauer - KAS, Council of the Americas - COA, Swiss Agency for Development and Cooperation - SDC, Centre for International Governance Innovation - CIGI, International Development Research Center - IDRC e Department for International Development/UK – DFID. Seus projetos resultam em estudos, boletins, documentos de trabalho, relatórios e livros; e suas publicações regulares são: CEBRI Notícias, CEBRI Artigos, CEBRI Dossiê, CEBRI Tese, Clipping regional (África, Américas, Ásia e Europa) e Relatório de Atividades.

O CEBRI é regido por um Estatuto Social que regulamenta as atribuições de seus Conselhos e estabelece categorias de Associados. A contribuição financeira ou de serviços dos sócios mantenedores, e de instituições parceiras, é fundamental para o desenvolvimentos de suas atividades.

Projeto Desenvolvimento Sustentável da Amazônia

A relevância da Amazônia está diretamente ligada aos debates em torno de temas como biodiversidade, mudança do clima, bem como do fato de abrigar 20% da água doce do planeta. A preservação da Amazônia é apontada como um dos maiores desafios da atual política externa do Brasil. Ademais, a crescente demanda internacional por água, energia, alimento, biocombustíveis e fármacos eleva a importância geopolítica da Amazônia, assim como a preocupação com os impactos ambientais de sua exploração.

Com o objetivo de colocar esses temas em evidência, o CEBRI e a Fundação Konrad Adenauer desenvolveram o projeto “Desenvolvimento Sustentável da Amazônia”, que conta ainda com o apoio da Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA e da Corporación Andina de Fomento - CAF. O projeto consiste na elaboração de estudos sobre três grandes temas, a saber: Cooperação Regional na Amazônia; Energia produzida na Amazônia e para a Amazônia; e Economia Sustentável. Os estudos serão debatidos em seminário (Manaus) com especialistas; e publicados em formato de livro. No seminário de encerramento do projeto (Rio de Janeiro), o livro será lançado e os resultados alcançados pelas pesquisas serão discutidos com representantes de instituições congêneres do CEBRI nos demais países amazônicos. Com isso, espera-se alcançar o objetivo de desenhar estratégias integradas de desenvolvimento para os temas analisados, explorando as vantagens competitivas de cada ator na região. Para tanto, serão igualmente convidados acadêmicos, representantes de Governo, da iniciativa privada, da mídia, etc.

Seminário Internacional

Terça-feira, 29 de junho Auditório SUFRAMA, Manaus

08:30h Inscrição

09:00h Abertura

- Flávia Grosso - Superintendente, SUFRAMA
- Embaixador José Botafogo Gonçalves - Presidente, CEBRI
- Peter Fischer-Bollin - Representante para o Brasil, KAS
- Embaixadora Moira Paz Estenssoro - Diretora, CAF

09:30h Palestrante de honra

- Posição do Brasil e Tendências para esta Década
- Nádia Ferreira - Secretária de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SDS)

10:00h Coffee Break

10:15h Painel I: Cooperação Regional na Amazônia

- **Papel dos atores Regionais** Embaixador Mauricio Dorfler - Diretor Executivo, Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA)
 - **Defesa e monitoramento da Amazônia** Adalberto Luiz Val - Diretor Geral, Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (INPA)
 - **Infra-estrutura e sustentabilidade** Sergio Weguelin - Superintendente da Área de Meio Ambiente, Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES)
 - **Inovação e tecnologia da informação** João Weyl - Coordenador, Navega Pará
- Moderador: Eduardo Viola, Professor, UnB**

11:30h Debate

12:00h Almoço

14:00h Painel II: Energia produzida na Amazônia e para a Amazônia

- **Produção e consumo de energia na Amazônia** José Benjamin Souza Carmo - Assistente da Presidência, Eletronorte
 - **O acesso a energia como vetor de desenvolvimento sustentável** Adalberto Veríssimo - Pesquisador Sênior, Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (IMAZON)
 - **Energias renováveis e mudança do clima** Laura Barcellos - Pesquisadora, Instituto de Estudos do Comércio e Negociações Internacionais (ICONE Brasil)
 - **Florestas: biomassa e mecanismo REDD** Thelma Krug - Diretora de Relações Internacionais, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE)
- Moderador: Embaixador José Botafogo Gonçalves - Presidente, CEBRI**

15:15h Debate

15:45h Coffee Break

16:00h Painel III: Economia Sustentável

- **Eficácia dos programas de proteção ambiental e inclusão social (PPG-7 e outros)** Ana Cristina Barros - Representante, The Nature Conservancy (TNC)
 - **Bioteχνologia como geração de conhecimento e benefícios ampliados** Wanderli Tadei - Pesquisador, INPA/Redes Fito FIOCRUZ
 - **Mecanismos Financeiros para Biodiversidade** João Tezza - Superintendente Técnico-Científico, Fundação Amazonas Sustentável (FAS)
- Moderador: Carlos Aragon, Consultor**

17:15h Debate

17:45h Encerramento

- Denise Gregory - Diretora-Executiva, CEBRI
- Isaura Frondizi - Sócia Principal, FIDES Desenvolvimento Sustentável